

UL responde à «Portucalense»

Na nossa edição de ontem publicou «O Comércio do Porto», sob o título «Universidade Portucalense» a formação de uma Universidade do Porto, fundada por 16 professores da Universidade Livre que pretendiam «criar uma instituição que possa salvaguardar os interesses dos alunos». Em carta que nos enviou, a «Administração da U. L.», congratulando-se desde logo com o aparecimento de mais um estabelecimento de ensino universitário particular como prova que é da irreversibilidade e do dinamismo do ensino superior não estatal em Portugal, não pode deixar de fazer um curto repaso quando na notícia se fala em «criar uma instituição que possa salvaguardar os interesses dos alunos»; porquanto qualquer leitor menos atento poderá entender que os interesses que se pretendem salvaguardar serão os dos alunos da U. L. no Porto.

Para obviar desde já a essa leitura menos correcta, a Administração da U. L. pretende que fique bem claro que esses interesses se encontram e sempre se encontraram devidamente salvaguardados: do ponto de vista jurídico, por vários textos legais bem claros; e de um ponto de vista prático, pela qualidade do ensino e pela credibilidade provada dos diplomas da U. L. no mercado de trabalho, que tem sido, nisto, o melhor juiz.

O aumento anual regular das inscrições da U. L., no Porto, que nos levou a iniciar obras de aumento das instalações de forma a poder receber, em breve, 6.000 alunos, são prova bem concludente de que a U. L. é considerada como bem capaz de salvaguardar os interesses daqueles que nela confiaram e confiam.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular